

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)
Curso de Licenciatura em Química

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DE MUDANÇA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE MERUOCA-CE

DILSONEY VERAS LIMA

Orientador: Ângela Cristina Sampaio Bezerra

RESUMO

A efetivação de uma escola de qualidade ainda se apresenta como um complexo e grande desafio. A luta por uma escola pública de qualidade é um compromisso assumido pelos educadores que vêem na educação um meio de mudar a realidade social dos seus alunos. A formação permanente dos professores é o momento fundamental da reflexão crítica sobre a prática. O professor deve se auto-analisar constantemente, rever sua prática docente de forma crítica objetivando a aprendizagem dos alunos, exercendo o seu ofício de forma que esteja constantemente motivando os alunos para obterem avanços significativos em sua aprendizagem. Esse trabalho tem como objetivo conhecer o grau de formação continuada dos professores de ciências do ensino fundamental e a importância da educação continuada desses para o exercício profissional dos professores atuantes em escolas públicas do município de Meruoca-CE durante o ano de 2015. Trata-se de uma pesquisa qualitativa como também quantitativa. Foram realizadas pesquisas *in loco* com os professores que lecionam ciências do 6º ao 9º ano, e seus respectivos alunos. Foram aplicados questionários com perguntas subjetivas e objetivas a 10 professores, e um questionário com perguntas objetivas para 50 alunos de oito escolas municipais que possuem alunos matriculados nos anos finais do ensino fundamental. Ao analisar as respostas dos professores, constata-se a necessidade destes estarem em constante formação, de forma que venha complementar sua formação inicial e tornar-se cada vez mais um profissional qualificado. Observou-se que 80% dos professores entrevistados iniciaram suas atividades docentes antes de concluírem o curso de licenciatura, 80% dos entrevistados realizaram sua formação em um curso regular, ou seja, presencial com duração média de 4 anos, 10% concluíram sua graduação em um curso semipresencial, e os outros 10% sua formação superior foi realizada através do curso de formação de professores – PAFOR. Dos entrevistados, 40% não deram continuidade em sua formação, sendo um percentual considerado bastante elevado, pois o trabalho docente exige que o professor deva estar constantemente em processo de formação continua. Em relação aos alunos, 16% disseram que os professores inovam através de passeios, projetos, jogos ou



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

outras atividades, enquanto que 50% dos alunos relataram que os professores não fazem uso de novas estratégias de ensino. Conclui-se que é importante o professor estar em constante formação para o seu desenvolvimento profissional, acompanhando os avanços tecnológicos e as mudanças que ocorrem na sociedade levando essas mudanças para a sala de aula, e que venha a proporcionar a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento. Formação docente. Educação básica.